

Bancários entregam pauta de reivindicações aos bancos

Após longo debate e construção coletiva na 28ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 19 e 21 de junho, a minuta com as reivindicações da categoria para a Campanha Nacional Unificada 2026 foi entregue para os representantes da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). A entrega ocorreu no dia 24 de junho, na capital paulista, e foi conduzida pelas coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, Neiva Ribeiro e Juvandia Moreira.

Mais do que uma lista de demandas, a pauta da categoria manifesta o desejo dos bancários e das bancárias por qualidade de vida. Em 2025, os cinco maiores bancos tiveram lucro de R\$ 124 bilhões enquanto milhares de profissionais adoecem. Por isso, os bancários querem viver bem, com valorização dos seus salários e verbas, com melhores condições de trabalho, com saúde, com tempo para a família e para o lazer.

Prioridades da categoria

- ▶ Reajuste salarial conforme o INPC + 5% de aumento real
- ▶ Defesa da CCT e da mesa única de negociação
- ▶ Valorização da PLR
- ▶ Regulamentação da IA, novas tecnologias e monitoramento no trabalho
- ▶ Valorização do vale-alimentação e do vale-refeição
- ▶ Ampliação do emprego e da rede de atendimento bancário
- ▶ Atenção à saúde mental e melhores condições de trabalho
- ▶ Combate às metas abusivas
- ▶ Defesa dos bancos públicos
- ▶ Fortalecimento da democracia e apoio à eleição de candidaturas comprometidas com a classe trabalhadora

Banco do Brasil

Representantes das funcionárias do Banco do Brasil entregaram, também no dia 24, a minuta de reivindicações da categoria à direção do banco. Entre as prioridades estão:

- ▶ Ampliação do quadro de funcionários com novos concursos
- ▶ Fim das metas abusivas e melhores condições de trabalho
- ▶ Atenção à saúde mental
- ▶ Fortalecimento da Cassi

Caixa

Na manhã do dia 24/06, os representantes dos empregados da Caixa Econômica Federal entregaram ao banco público suas reivindicações para a Campanha Nacional 2026. A minuta propõe cláusulas como:

- ▶ Fim do teto de custeio do Saúde Caixa
- ▶ Melhoria nas condições de trabalho
- ▶ Valorização das carreiras

Bancos privados

As pautas do Santander e do Itaú foram entregues nos dias 22/06 e 01/07, respectivamente. As demandas do Bradesco serão entregues nos próximos dias. Confira as principais reivindicações:

Santander

- ▶ Valorização das remunerações
- ▶ Melhoria das condições de trabalho
- ▶ Atenção à saúde e fim das metas abusivas

Bradesco

- ▶ Fim das demissões
- ▶ Combate ao fechamento de agências

Itaú

- ▶ Mudanças no modelo de monitoramento do trabalho
- ▶ Fim das demissões
- ▶ Combate ao fechamento de agências



Consulta Nacional dos Bancários mostra força da categoria e aponta prioridades

Com participação recorde, a Consulta Nacional dos Bancários 2026 confirmou a disposição da categoria em contribuir com a pauta de reivindicações da Campanha Nacional. O levantamento, realizado entre 17 de abril e 31 de maio, recebeu aproximadamente 55 mil respostas em todo o país. Confira os destaques a seguir.



PARTICIPAÇÃO RECORDE

55 mil

respostas em todo o Brasil

+64% +17%

em relação a 2025 em relação a 2024



VALORIZAÇÃO

93%

elegem o Aumento Real de Salário como a principal meta econômica



PRIORIDADES SOCIAIS

Manutenção de direitos e empregos
Plano de saúde
Combate ao assédio moral



ALERTA NA SAÚDE MENTAL

72,6%

afirmam que o ambiente de trabalho nos bancos prejudica a saúde mental



FORTALECIMENTO SINDICAL

92,9%

concordam que o financiamento da luta deve ser responsabilidade de todos, pois todos se beneficiam das conquistas



Está lançada a Campanha Nacional dos Bancários 2026



Acesse o formulário no QR Code e compartilhe seus comentários e percepções sobre a Campanha Nacional dos Bancários 2026

Nem a forte chuva que caiu sobre São Paulo no dia 24/06 foi capaz de apagar a energia e a disposição dos bancários no lançamento da Campanha Nacional dos Bancários 2026. Com bandeiras erguidas, muita mobilização e espírito de unidade, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região tomou a Avenida Paulista para dar início a uma das maiores e mais importantes campanhas salariais do país.

Antes do lançamento, dirigentes do Sindicato visitaram agências na região da Av. Paulista dialogando com bancários e clientes. O objetivo foi anunciar o lançamento da Campanha Nacional explicando suas prioridades e sua importância para a população brasileira.

“A entrega da pauta de reivindicações marca o início de uma etapa decisiva da nossa Campanha Nacional, mas a força da negocia-

ção depende, acima de tudo, da mobilização da categoria. Nenhum direito foi conquistado sem organização e participação dos bancários. Por isso, é fundamental que cada colega acompanhe as negociações, participe das atividades convocadas pelo Sindicato e esteja ao nosso lado nessa luta”, afirma Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.



Sindicato marca presença em peso na Av. Paulista para lançamento da Campanha. (Foto: SEEB-SP)



Com direito à fanfarra, lançamento foi marcado por muita energia e animação. (Foto: SEEB-SP)



Dirigentes bancários no lançamento da Campanha. (Foto: SEEB-SP)



Bandeiras sindicais tomam conta da Av. Paulista. (Foto: SEEB-SP)

Campanha *Eu Quero Mais Agências* ganha força na sociedade e no legislativo

Lançada neste ano pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, a campanha *Eu Quero Mais Agências* ganhou ainda mais repercussão no mês de junho com o lançamento do Projeto de Lei 548/2026. Iniciativa do deputado estadual e ex-presidente do Sindicato, Luiz Claudio Marcolino (PT), o PL busca garantir a manutenção da rede física de atendimento bancário no estado de São Paulo, preservando empregos e assegurando o acesso da população aos serviços financeiros.

Se aprovada, a proposta do deputado Marcolino fará com que os bancos que possuem

contratos com o Estado de São Paulo mantenham pelo menos uma agência em cada município paulista, com a possibilidade de instalar postos de atendimento bancário no caso de municípios com menos de 10 mil habitantes.

Outra iniciativa importante nessa pauta é o PL 5.456/2025, de autoria da senadora Eliziane Gama (PT-MA), que estabelece regras e critérios para o encerramento de agências bancárias. O projeto visa impedir decisões unilaterais que prejudiquem o consumidor, especialmente idosos e pessoas com dificuldade de usar aplicativos.



Neiva e Marcolino falam à TVT sobre a campanha durante o aniversário do Pagode da 27, em 31/05. (Foto: SEEB-SP)

VEJA DESTAQUES DA ENTREVISTA COM O DEPUTADO ESTADUAL LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

O que motivou a elaboração deste projeto de lei e de que forma o diálogo com o Sindicato dos Bancários contribuiu para a construção da proposta?

O Projeto de Lei 548/2026 se inicia a partir de um diálogo com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, juntamente com a Fetec-CUT/SP, contra o fechamento das agências bancárias no estado de São Paulo. Muitas dessas agências fechadas, inclusive, são de regiões periféricas da cidade de São Paulo ou mesmo em cidades onde há uma única agência. A partir dessa construção e de uma audiência pública que surgiu como proposta

a elaboração de um Projeto de Lei para estancar o processo de fechamento de agências e garantir o retorno de unidades que já foram fechadas em cada município.

O projeto prevê mecanismos para limitar a redução dos quadros de funcionários. Na prática, como essa medida pode ajudar a conter as demissões e a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos bancários?

A estruturação do Projeto de Lei que nós apresentamos trabalha em uma perspectiva de manter, em cada município do estado de São Paulo, pelo menos uma agência de cada um dos principais bancos. Com um número maior de agências, você garante o diálogo com o cliente e reduz a sobrecarga de trabalho dos funcionários. Existem municípios em que o banco fecha e, com isso, os clientes passam a ir para unidades em outra cidade, sobrecarregando os bancários que lá estão. Então, quando pensamos neste projeto, visamos justamente garantir a manutenção do número de funcionários de acordo com a quantidade de empregos que já eram existentes naquela região. Portanto, é uma forma de garantir o emprego e também o atendimento à população.

Se aprovado, o projeto pode servir de referência para outros estados ou até mesmo para uma legislação nacional de proteção ao emprego bancário e ao atendimento presencial?

Com certeza! Aprovando o projeto 548/2026 na Assembleia Legislativa, teremos condições de fazer esse debate ou de ter um projeto como este aprovado em todos os estados do nosso país. Também podemos trabalhar para termos uma legislação nacional de proteção, de fato, ao emprego bancário. Então, mesmo sendo uma lei para o estado de São Paulo, ela pode ser replicada em outros ou dialogarmos sobre o tema com o Banco Central e o Governo Federal. Eu tenho expectativa de que, após a aprovação desse projeto na Assembleia Legislativa, a gente consiga levar esse modelo para os outros estados ou ter um projeto nacional.



Deputado Marcolino discursando na Alesp. (Foto: Alesp)



Acesse o QR Code ao lado para conferir a entrevista completa concedida pelo deputado Marcolino ao Sindicato e participar do abaixo-assinado da campanha *Eu Quero Mais Agências*.